

Sola Scriptura Somos diferentes?

Introdução:

- 3 pilares da Reforma Protestante: *sola Scriptura*, *sola fide*, *sola gratia*
- Mesmo em forma de afirmação, cada pilar também é negação. Por exemplo, a expressão, *sola Scriptura*, é uma negação da preeminência da tradição da igreja e um protesto contra o uso da tradição como uma norma para a fé de igual valor que a Bíblia. Por isso, somos fundamentalmente “protestantes” não porque descartamos o valor da tradição mas porque entendemos que a autoridade das Escrituras é suprema em relação às nossas interpretações. A expressão, *sola fide*, nega a intermediação dos sacerdotes como necessário para se chegar a Deus, e enfatiza que este acesso é unicamente pela fé, isto é pela crença. Por isso assumimos o nome de “crentes”. E a expressão, *sola gratia*, nega as obras como mérito da salvação entendendo que o evangelho se revela a nós unicamente pela graça de Deus. Por isso, somos também conhecidos como “evangélicos”.
- Cada pilar também gera uma nova base para a igreja e a sociedade que esta influencia. A ênfase na autoridade das escrituras (*sola Scriptura*) lançou o movimento da tradução das Escrituras nas diversas línguas mundiais enquanto promoveu a alfabetização das suas inúmeras culturas e o sistema de educação moderna. A ênfase no sacerdócio dos santos (*sola fide*) corroeu definitivamente o governo da igreja e da sociedade que age de cima para baixa e contribuiu mais para o estabelecimento da democracia no mundo hoje que a filosofia grega aonde a idéia da democracia nasceu. Finalmente, a ênfase na graça e no evangelho de Deus (*sola gratia*) lançou nada menos que o movimento missionário moderno, que desde o século XVIII contribuiu mais para a transformação do mundo que qualquer outra filosofia ou religião poderia jamais esperar. Eu estou aqui hoje como missionário por causa do grito reformado de *sola gratia*, e a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, apesar da sua

independência inicial dos missionários estrangeiros, existe também hoje por causa do mesmo grito.

- Antes de todos estes princípios está o princípio protestante mestre (*principium theologiae*): *solus Christus*.
- A minha pergunta hoje é esta: se este movimento transformou tanto, somos ainda os legítimos herdeiros deste movimento pela força da nossa diferença? Ou como a Igreja Católica, somos meros promotores do *status quo*, sem sal ou luz neste mundo? Somos diferentes por causa do evangelho? Ou mantemos os mesmos valores que o catolicismo?
- 3 princípios nos distinguem. Queremos considerar um deles hoje à noite, o princípio de *sola Scriptura*.
- Uma das características dum despertamento é a *exposição ousada e transparente da Bíblia*.

1. A pregação das Escrituras é a **base dum despertamento duradouro**. Por que? Cada despertamento *por definição* provoca uma reação de “ahá!” , como quando finalmente conseguiu entender uma verdade bíblica que nunca conseguiu antes perceber. Já reparou que pessoas que procurem andar bem próximo de Deus tem muitos “aás” na sua caminhada? Por que? Porque a compreensão vem pela renovação e pelo Espírito de Cristo.

Então Jesus disse para os que creram nele: - Se vocês continuarem na minha Palavra, serão, de fato, meus discípulos e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará. **João 8.31-32**

Em toda a história, sempre que a igreja se renova, ela vem a ter nova compreensão, ou uma compreensão renovada. Por isso somente as Escrituras podem ter a prioridade na interpretação da nossa fé porque somente as Escrituras despertadas na nossa vida pelo derramar do Espírito de Deus, podem desafiar a nossa orientação, às vezes certa em outra ocasião ou época. São as Escrituras, pela sua pregação, que desloca velhas idéias e a vozes humanas para deixar espaço para

o Espírito de Deus agir entre nós. Lembram-se da história do profeta Samuel e o rei Saul”? O rei não conseguia receber a Palavra de Deus anunciada pela boca do profeta Samuel. Então Samuel recebia a desagradável incumbência seguinte...

Samuel respondeu: - O que é que o SENHOR Deus prefere? Obediência ou oferta de sacrifícios? É melhor obedecer a Deus do que oferecer-lhe em sacrifício as melhores ovelhas. A revolta contra o SENHOR é tão grave como a feitiçaria, e o orgulho é pecado como é pecado a idolatria. O SENHOR o rejeitou como rei porque você rejeitou as ordens dele. - Eu pequei! - respondeu Saul. - Desobedeci às ordens de Deus, o SENHOR, e às instruções que você deu. Fiquei com medo do povo e fiz o que eles queriam. **1 Samuel 15.22-24**

Saul perdeu a bênção de Deus e perdeu a sua posição dada por Deus porque não conseguia ser renovado através da palavra anunciada por Samuel. Jesus teve que lamentar, Assim vocês desprezam a palavra de Deus, trocando-a por ensinamentos que passam de pais para filhos. E vocês fazem muitas outras coisas como esta. **Marcos 7.13**

Necessitamos das Escrituras, mas não secas e nuas, e sim, vistas por olhos renovados pela graça e pelo Espírito de Deus. Assim, o despertamento poderá fluir. O despertamento vem quando o povo de Deus consegue ouvi-la com uma nova clareza do Espírito Santo.

Podemos ouvir?

Quantos vezes já ouviu estas palavras?:

Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. **2 Timóteo 3.16**

As tuas leis são o meu prazer; não esqueço a tua palavra. Senhor, trata com bondade este teu servo, para que eu possa continuar vivo e obedecer à tua palavra! **Salmo 119.16-17**

Todos os que temem e obedecem ao SENHOR, escutem as suas palavras. **Isaías 66.5a**

Então Jesus disse para os que creram nele: - Se vocês continuarem a obedecer aos meus ensinamentos, serão, de fato, meus discípulos e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará. **João 8.31-32**

A pessoa que é de Deus escuta as palavras de Deus. **João 8:47a**

A pregação das Escrituras é a base dum despertamento duradouro quando conseguimos ouvi-la.

2. A pregação das Escrituras serve tanto para encorajar quanto para corrigir.

No dia de Pentecostes, Pedro se levantou e para explicar o que ocorrera, pregou um sermão baseado no Profeta Joel, mas centralizada em Cristo (**Atos 2.16-36**). Era uma mensagem desafiadora pedindo para toda a casa de Israel se definir em relação ao sacrifício e à posição atual de Cristo (veja também **Atos 4.31, 33**). A Bíblia diz que “**muitos acreditaram na mensagem de Pedro**”, deixando a entender que nem todos acreditaram (**Atos 2.41**; veja também **v. 44**). Pedro pregava com transparência, ousadia e definição clara sobre a fé em relação a obra de Cristo. Não podemos abrir mão da exposição transparente e ousada da Palavra de Deus. Paulo exortou Timóteo a insistir na pregação da Palavra “**seja no tempo certo ou não. Procure convencer, repreenda, anime e ensine com toda a paciência**” (**2Timóteo 4.2**). Esta é a natureza profética da pregação da Palavra.

a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas.

Hebreus 4.12

Em outras palavras, o anúncio da Escrituras esclarece, não somente a mente, como também o coração e as intenções de outra sorte cobertas.

O anúncio das Escrituras nos deixa transparentes diante de Deus. Veja o caso do rei Davi diante da palavra profética de Natã:

Por que é que você desobedeceu aos meus mandamentos e fez essa coisa tão horrível? Você fez com que Urias fosse morto na batalha; deixou que os amonitas o matassem e então ficou com a esposa dele! **2 Samuel 12.9**

Mas os que vivem de acordo com a verdade procuram a luz, a fim de que possa ser visto claramente que as suas ações são feitas de acordo com a vontade de Deus.

João 3.21

As Escrituras desafiam nossa **duplicidade escondida** e exigem a integridade transparente. Temos a coragem de receber a Palavra de Deus?

3. A pregação das Escrituras é **incumbência especial da liderança da igreja**.

A razão pelo surgimento dos diáconos em **Atos 6** era de permitir que os apóstolos se dedicassem mais a pregação da Palavra de Deus. Expor corretamente a Bíblia era incumbência especial da liderança da igreja. Entre os atributos da liderança da igreja em **Tito 1.7-9**, está o apego à Palavra fiel. Para um destes líderes, Paulo foi bem claro:

Faça todo o possível para conseguir a completa aprovação de Deus, como um trabalhador que não se envergonha do seu trabalho, mas ensina corretamente a verdade do evangelho (“a palavra da verdade”, RA) **2Timóteo 2.15**

Ser corrigido pela pregação da Palavra é um dos maiores privilégios que nós na liderança gozamos. Preciso ouvir para ter autoridade para falar. Se não me corrijo, não posso corrigir os outros. Eu gostaria de poder dizer junto com o apóstolo:

Nós não somos como muitas pessoas que entregam a mensagem de Deus como se estivessem fazendo um negócio qualquer. Pelo contrário, foi Deus quem nos enviou, e por isso anunciamos a sua mensagem com sinceridade na presença dele, como mensageiros de Cristo. **2Coríntios 2.17**

Tenho a **coragem** de ser um líder diferente?